

TRIBUNA Bancária

Ano L – Nº 335 – 18 de janeiro de 2010

Mensalidade sem aumento

Diretoria decide não repassar aos bancários o reajuste do salário mínimo

Os bancários de Niterói e Região ganharam congelamento da mensalidade sindical. Além de decidir não repassar o reajuste do salário mínimo, que em 1º de janeiro foi aumentado para R\$ 510, a diretoria do Sindicato criou uma comissão interna que estuda redução da mensalidade, a partir de março.

A mensalidade do Sindicato de Niterói e Região equivale a 1% do salário do bancário, com o piso de 10% do salário mínimo. Assim, para quem ganha até R\$ 5.100, a mensali-



Foto: Banco de imagens

Sindicato criou comissão interna que estuda redução do valor a partir de março

dade seria majorada agora em janeiro — de R\$ 46,50 para R\$ 51. Mas o Sindicato já comunicou aos bancos que a mensalidade sindical está congelada.

A vinculação da men-

salidade ao salário mínimo foi estabelecida há mais de duas décadas, numa assembleia da qual nenhum sindicalista atual se recorda. Nos anos 80, 90 e até 2002, isso beneficiava os

bancários, pois o valor do mínimo foi sistematicamente aviltado no Militarismo e na Nova República.

Entretanto, desde 2003, quando Lula assumiu a Presidência, essa tendência mudou. O mínimo vem sendo reajustado acima do aumento dos demais salários, inclusive o dos bancários.

Para se ter uma idéia, uma das metas mais balizadas nos Anos FHC era a de que o salário mínimo atingisse 100 dólares. Os R\$ 510 atuais equivalem a cerca de 300 dólares.



Que o seu 2010 seja tão belo e promissor quanto o sorriso das crianças na festa de Natal.

São os votos do

SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS
NITERÓI
 CONTRAF CUT

SALDO MÉDIO

HOMENAGEM A BANCÁRIO-RADIALISTA

Euclides Netto, dirigente sindical do Bradesco São Gonçalo, recebeu homenagem na Câmara dos Vereadores de Teresópolis pelo Dia do Radialista, comemorado em 1º de dezembro.

Além de bancário e dirigente sindical, Euclides colaborou com o radialismo esportivo e, em 2007,

chegou a receber o prêmio Bola de Ouro. Ele tem formação em Comunicação Social/Jornalismo e pós-graduação em Gestão Ambiental, mas atualmente está afastado da crônica esportiva por motivo de saúde.

A homenagem foi entregue pelo vereador Cláudio Mello (PT).

ITAÚ-UNIBANCO

Em assembleia no Sindicato, bancários do Itaú-Unibanco aprovaram o novo plano de saúde, que traz avanços. As conquistas em negociação incluem ampliação da rede de atendimento e criação dos Comitês de Acompanhamento tripartites do Plano de Saúde (Caps), com representantes da empresa, dos trabalhadores e um gestor de saúde.

SAÚDE NO SINDICATO

O Sindicato realizou mais uma reunião em parceria com o Departamento de Psicologia da UFF. O tema foi "Retorno ao trabalho e qualidade de vida". Bancários, psicólogos e médico falaram sobre a volta ao banco, após licença médica.

Assédio moral, perícia e medo do desemprego foram temas de reuniões em 2009. E os debates continuarão em 2010.

SANTANDER

Na negociação específica com o Santander, os sindicalistas conseguiram a inclusão de duas novas cláusulas e melhorias em outras. O banco atendeu a reivindicação das entidades de pagar o prêmio de dois salários para cerca de 1.600 funcionários que completaram 25 anos de banco até 2008. Também manteve os incentivos à aposentadoria, como "pijama" e abono indenizatório, até 31 de agosto de 2010.

MOEDAS NO HSBC

Em São Paulo, sindicalistas do HSBC, protestaram contra a reduzida 1ª parcela da PLR no banco, atribuída a um excesso de provisões no balanço semestral. Como a direção do HSBC alega não ter dinheiro para uma PLR digna, foram feitos depósitos, em moedas, em favor do banco



Quaresma, Miro, Paulo Celso e Osvaldo na paralisação de uma hora

BB Conceição volta a respirar

Ano novo, luta velha! No primeiro dia útil de 2010, sindicalistas de Niterói e Região já estavam nas ruas por conta de problemas no ar-condicionado. Dessa vez, no Banco do Brasil da Rua da Conceição, Centro de Niterói.

O problema se arrastava desde novembro do ano passado. No final de 2009, a intermediação do Sindicato na gerência e nas superintendências Regional e Estadual levou à solução no 1º e no 3º andares. No 2º andar, porém, a Engenharia do banco alegou a

necessidade de uma obra a ser licitada, ou seja, uma solução indefinida.

O sindicalista Marcelo Quaresma, do BB, sugeriu a colocação de aparelhos de ar split em substituição ao sistema quebrado, no feriadão de fim de ano, mas nenhuma providência foi tomada. Daí o retardamento da abertura, dia 4, e a entrada de 15 clientes por vez na agência.

Na manhã do dia 5, a Superintendência Estadual e a gerência garantiram a instalação de três aparelhos de ar split no local.

bancariosnit.org.br

PAPAI NOEL ALAVANCA VISITAS A SITE

Quando foi publicada no site do Sindicato a notícia sobre a festa de Natal, com vídeo de Papai Noel cantando para as crianças, o número de visitas pulou da média diária de 181 para 509 num só dia. Mais que o triplo.

O recorde de visitantes num único dia foi em

8 de outubro deste ano, durante a greve, quando 3.609 pessoas visitaram o site — incluindo, além de bancários, clientes e jornalistas. A média diária naquele mês foi de 1.007 pessoas, e o total de outubro foi de 31.244 visitas, acessando 108.227 páginas no site do Sindicato.

Luta mais forte pela saúde

Bancários de todo o País se reuniram dois dias, em São Paulo, para fortalecer a luta contra falhas do INSS no diagnóstico de doenças do trabalho. O secretário de Saúde do Sindicato, Edilson Cerqueira, representou Niterói e Região.

Nexo Técnico Epidemiológico (NTEP) e Fator Acidentário de Prevenção (FAP) foram os temas principais. Outra discussão foi a Lei nº 8.213/91, que garante benefícios na saúde, mas ao longo dos anos sofreu retrocessos.

"Em vez de melhorar as instalações para evitar doenças, os bancos pressionam o governo contra leis que defendem os trabalhadores. O Santander até mudou seu registro para não pagar um seguro mais alto", denunciou Edilson.

MAIS UM DEDITO EM LICENÇA MÉDICA É REINTEGRADO

Foto: BancariosNit

O Sindicato reverteu mais uma injustiça: reintegrou Carlos Augusto Vieira Pontes, gerente do Santander Niterói, demitido em abril. A demissão foi ilegal porque Carlos estava de licença médica para tratar doenças adquiridas nos seus 22 anos de dedicação ao banco.

"Alguns peritos do INSS se tornaram 'videntes': apenas olham e já dizem que você não tem doença. Não examinam, não verificam laudos", lamentou Carlos Augusto. O Sindicato tem participado de várias audiências no Ministério Público do Trabalho sobre denúncias desse tipo.

"Com a demissão, tive que pedir dinheiro a agio-



Carlos (ao centro) na volta à agência, com Paulo, Edson, Edilson e Júlio

tas, passei constrangimento no supermercado ao devolver as compras porque o cartão de auxílio-alimentação tinha sido zerado pelo banco, e interrompi tratamento dentário", lembra o bancário.

No dia da reintegração,

Carlos Augusto foi acompanhado por um oficial de Justiça e pelos sindicalistas Edilson Cerqueira, Edson Chaves, Júlio Pessoa e Paulo Celso. "Parabéns a atuação de todos os companheiros do Sindicato", afirmou.

Tesoureiro do HSBC sofre sequestro

O tesoureiro do HSBC Alcântara, Alexandre Soares de Souza, 47 anos, ainda sofre consequências do sequestro de que foi vítima em 11 de dezembro, com sua família, quando saía para trabalhar. "Estamos com medo até de espirro", disse Alexandre, que tem 28 anos de banco.

Sua mulher, seu filho de 19 anos e uma menina de 5 anos ficaram cerca de três horas em poder dos bandidos armados enquanto ele foi obrigado a ir ao banco pegar dinheiro. Os diretores do Sindicato Rubens

Branquinho e Cláudio Barbosa foram até a agência no dia do crime dar assistência a Alexandre e fiscalizar se o HSBC estava cumprindo as obrigações. O tesoureiro continua de licença médica e dia 14 fará perícia no INSS.

A esposa, o filho e a menina foram levados no carro dos três bandidos e só foram libertados depois que ele saiu da agência com o dinheiro. O banco, segundo Alexandre, dá assistência e ajudou com viagem para retirá-los do ambiente de pós-estresse.

Alimentos doados vão para abrigo

O Sindicato começou a distribuir as doações de alimentos feitas pelos bancários na festa de Natal (pág. 4). Dia 19 de dezembro, cem quilos de arroz, feijão, macarrão e leite em pó foram levados por sindicalistas e bancários até a Casa Família Resgate, um abrigo que funciona em Várzea das Moças, Niterói.

Na festa de Natal, os bancários doaram quase meia tonelada de alimentos não-perecíveis, que serão integralmente distribuídos a organizações sociais e comunidades carentes.

No caso da Casa Família Resgate, os bancários e o Sindicato também doaram camisas, bermudas, roupas íntimas e sandálias a cada uma das crianças.

Criada em 1991, a Casa Família Resgate abriga 66 crianças e jovens em situação de risco social. Todas vivem em quatro casas construídas por Cecília Queiroz, que este ano chegou a vender seu carro para comprar alimentos. Gastos com supermercado chegam a R\$ 10 mil por mês, e o abrigo é mantido por Cecília e doações.



Do som do helicóptero chamou a atenção: Papai Noel estava chegando! Ele pousou e foi levado pelos sindicalistas para distribuir os presentes

Feliz Natal dos bancários

Crianças e adultos se divertiram na festa de Natal dos bancários, dia 12/12, na Sede Campestre do Sindicato. Papai Noel chegou de helicóptero, deu sua mensagem de Natal, distribuiu presentes e posou para fotos.

A festa também teve palhaços, mágico, ventríloquo e as Emílias, que pintaram crianças e organizaram muitas brincadeiras. Tudo sob lona de circo.

Os bancários que levaram um quilo de alimento não-perecível para comunidades carentes e vítimas de enchentes participaram do sorteio de brindes e de cursos. Também foram sorteadas uma bicicleta, um microsystem e uma centrífuga.



As crianças ganharam presentes, e a festa também teve palhaços, mágico, ventríloco, lanches e sorteios

PAPAI NOEL TAMBÉM VISITOU CRIANÇAS DA COMUNIDADE

Os bancários compartilharam a visita do Bom Velhinho com a Associação

de Moradores do Jardim Anaia, bairro da Sede Campestre, onde muitas

crianças carentes tiveram a oportunidade única de ganhar presentes.

SEGURANÇA E AMBULÂNCIA

As crianças também jogaram futebol e se refrescar no chuveirinho da piscina e na água de mangueira, perto do circo. Houve muita brincadeira nas camas elásticas, escorrega, escalada e no castelo inflável.

Vigilantes e ambulância com médicos estavam de plantão, mas, felizmente, não foram acionados.

Houve ainda distribuição gratuita de refrigerante, cerveja, picolé, pizza e cachorro-quente. O cantor e tecladista Cláudio Paes animou o Natal com MPB e sucessos internacionais.



Emílias maquiaram as crianças



Diversão em brinquedos infláveis



Água para refrescar a garotada



Fotos para recordar



Churrasco saboroso no espeto



Bicicleta sorteada para bancária